

# **Banco Fibra S.A. e Controladas – Conglomerado Prudencial**

**Relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações contábeis consolidadas do  
Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2015**

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2(a) – Apresentação das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 3 – Principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis às referidas demonstrações.

São Paulo, 03 de setembro de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.955.587</b>	<b>5.447.917</b>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>26.488</b>	<b>85.057</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)</b>	<b>806.268</b>	<b>329.409</b>
Aplicações no Mercado Aberto	699.999	310.103
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	106.269	19.306
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)</b>	<b>359.274</b>	<b>1.477.120</b>
Carteira Própria	88.929	1.307.320
Vinculados a Compromissos de Recompra	67.755	2.715
Instrumentos Financeiros Derivativos	67.446	22.626
Vinculados ao Banco Central	41.143	39.621
Vinculados a Prestação de Garantias	94.001	104.838
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>14.092</b>	<b>16.487</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	99	523
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	10.285	1.439
Correspondentes	3.708	13.833
Relações Interdependências	-	692
<b>Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)</b>	<b>2.329.319</b>	<b>3.106.119</b>
Setor Público	91	-
Setor Privado	2.614.217	3.446.568
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(284.989)	(340.449)
<b>Outros Créditos</b>	<b>382.949</b>	<b>384.676</b>
Créditos por avais e fianças honrados	9.082	-
Carteira de Câmbio (Nota 17)	109.266	190.108
Rendas a Receber	1.935	3.401
Negociação e Intermediação de Valores	4.357	4.430
<b>Diversos (Nota 18a)</b>	<b>322.093</b>	<b>225.119</b>
Recebíveis Imobiliários	-	1.142
Diversos	322.093	223.977
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(63.784)	(38.382)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>37.197</b>	<b>49.049</b>
Outros Valores e Bens	38.997	21.492
(-) Provisões para Desvalorizações	(5.261)	(3.569)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	3.461	31.126

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.251.429</b>	<b>2.103.492</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)</b>	<b>591.716</b>	<b>98.150</b>
Carteira Própria	427.958	68.069
Vinculados a Compromissos de Recompra	48.429	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	97.344	30.081
Vinculados a Prestação de Garantias	17.985	-
<b>Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)</b>	<b>402.707</b>	<b>750.998</b>
Setor Privado	434.335	827.086
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(31.628)	(76.088)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.256.549</b>	<b>1.253.499</b>
Rendas a Receber	1.681	650
<b>Diversos (Nota 18a)</b>	<b>1.264.149</b>	<b>1.261.097</b>
Créditos Tributários (Nota 19b)	821.621	830.377
Recebíveis Imobiliários	-	449
Diversos	442.528	430.271
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(9.281)	(8.248)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>457</b>	<b>845</b>
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	457	845
<b>PERMANENTE</b>	<b>45.885</b>	<b>120.631</b>
<b>Investimentos</b>	<b>7.314</b>	<b>58.999</b>
Participações em Controladas - No País (Nota 11a)	6.415	57.595
Outros Investimentos	899	1.404
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>6.245</b>	<b>10.130</b>
Outras Imobilizações de Uso	28.162	33.516
(-) Depreciação Acumulada	(21.917)	(23.386)
<b>Diferido</b>	<b>605</b>	<b>1.109</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.713	15.007
(-) Amortização Acumulada	(1.108)	(13.898)
<b>Intangível (Nota 11b)</b>	<b>31.721</b>	<b>50.393</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(7.732)	(6.014)
Outros Ativos Intangíveis	62.749	89.933
(-) Amortização Outros Intangíveis	(40.478)	(50.708)
	<b>6.252.901</b>	<b>7.672.040</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.251.273</b>	<b>3.669.385</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>1.721.394</b>	<b>1.850.767</b>
Depósitos à Vista	63.909	47.052
Depósitos Interfinanceiros	15.541	30.819
Depósitos a Prazo	1.641.944	1.772.896
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 14)</b>	<b>128.195</b>	<b>48.711</b>
Carteira Própria	115.791	2.712
Carteira de Terceiros	12.404	45.999
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)</b>	<b>888.650</b>	<b>1.191.805</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	51.378	153.018
Recursos de Letras do Agronegócio	216.831	279.510
Letras Financeiras	245.155	696.604
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	375.286	61.980
Recursos por Emissões de Controladas	-	693
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.554</b>	<b>676</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.554	676
<b>Relações Interdependências</b>	<b>9.747</b>	<b>31.928</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	8.532	16.667
Transferências Internas de Recursos	1.157	15.162
Relações com Correspondentes	58	99
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 16)</b>	<b>103.925</b>	<b>221.546</b>
Empréstimos no Exterior	103.925	221.546
<b>Obrigações por Repasses no País</b>		
<b>Instituições Oficiais (Nota 16)</b>	<b>142.463</b>	<b>121.642</b>
Repasses do BNDES/FINAME	14.230	22.475
Outras Instituições	128.233	99.167
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)</b>	<b>41.347</b>	<b>10.237</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.347	10.237
<b>Outras Obrigações</b>	<b>213.998</b>	<b>192.073</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	681	441
Carteira de Câmbio (Nota 17)	20.066	3.245
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	20.510	9.736
Negociação e Intermediação de Valores	2.521	8.886
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	7.346	4.707
Diversas (Nota 18c)	162.874	165.058

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.147.314</b>	<b>2.931.422</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>546.082</b>	<b>1.566.040</b>
Depósitos Interfinanceiros	122.477	24.704
Depósitos a Prazo	423.605	1.541.336
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)</b>	<b>666.711</b>	<b>518.027</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	42.178	-
Recursos de Letras do Agronegócio	477.753	492
Letras Financeiras	146.780	215.375
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	302.160
<b>Relações Interdependências</b>	<b>-</b>	<b>40</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	-	40
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>46.539</b>	<b>38.460</b>
Empréstimos no Exterior (Nota 16)	46.539	38.460
<b>Obrigações por Repasses no País</b>		
<b>Instituições Oficiais (Nota 16)</b>	<b>18.121</b>	<b>47.397</b>
Repasses do BNDES/FINAME	4.923	19.297
Outras Instituições	13.198	28.100
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)</b>	<b>95.973</b>	<b>24.713</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	95.973	24.713
<b>Outras Obrigações</b>	<b>773.888</b>	<b>736.745</b>
Carteira de Câmbio (Nota 17)	-	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	352.421	350.566
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	420.473	309.076
Diversas (Nota 18c)	994	77.103
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>6.417</b>	<b>4.158</b>
Resultados de Exercícios Futuros	6.417	4.158
<b>Participação de Minoritários em Controladas</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
Participação de Minoritários em Controladas	-	6
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)</b>	<b>847.897</b>	<b>1.067.069</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.079.888</b>	<b>1.864.888</b>
De Domiciliados no País	2.079.888	1.791.977
De Domiciliados no Exterior	-	72.911
Reservas de Capital	4.326	4.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.680	329
Prejuízos acumulados	(1.243.997)	(802.978)
	<b>6.252.901</b>	<b>7.672.040</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Demonstrações do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>572.524</b>	<b>497.568</b>
Operações de Crédito	380.195	366.636
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	147.324	111.447
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos <b>(Nota 7b)</b>	11.567	17.057
Resultado de Operações de Câmbio	32.554	2.428
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	884	-
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(621.814)</b>	<b>(487.853)</b>
Operações de Captação de Mercado	(427.198)	(324.685)
Operações de Empréstimos e Repasses	(64.483)	(21.612)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(877)	(594)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <b>(Nota 10b)</b>	(129.256)	(140.962)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>(49.290)</b>	<b>9.715</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(134.876)</b>	<b>(144.499)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	12.089	15.411
Receitas de Tarifas Bancárias	1.500	2.020
Resultado de Participações em Controladas <b>(Nota 11a)</b>	152	2.035
Despesas de Pessoal	(80.151)	(86.755)
Outras Despesas Administrativas <b>(Nota 18d)</b>	(42.937)	(72.029)
Despesas Tributárias	(7.249)	(16.792)
Outras Receitas Operacionais <b>(Nota 18e)</b>	41.871	73.964
Outras Despesas Operacionais <b>(Nota 18f)</b>	(60.151)	(62.353)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(184.166)</b>	<b>(134.784)</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 18g)</b>	<b>(3.065)</b>	<b>(3.503)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(187.231)</b>	<b>(138.287)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)</b>	<b>(7.663)</b>	<b>(13.524)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(985)	(3.950)
Provisão para Contribuição Social	(595)	(2.209)
Ativo Fiscal Diferido	(6.083)	(7.365)
<b>Prejuízo do Semestre</b>	<b>(194.894)</b>	<b>(151.811)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.564.888</b>	<b>300.000</b>	<b>4.830</b>	<b>9.673</b>	<b>(651.167)</b>	<b>1.228.224</b>
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	300.000	(300.000)	-	-	-	-
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.344)	-	(9.344)
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(151.811)	(151.811)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.864.888</b>	<b>-</b>	<b>4.830</b>	<b>329</b>	<b>(802.978)</b>	<b>1.067.069</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.864.888</b>	<b>165.000</b>	<b>4.830</b>	<b>13.712</b>	<b>(1.049.103)</b>	<b>999.327</b>
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	165.000	(165.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	50.000	-	-	-	-	50.000
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(6.032)	-	(6.032)
Baixa de Incentivos Fiscais	-	-	(504)	-	-	(504)
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(194.894)	(194.894)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>2.079.888</b>	<b>-</b>	<b>4.326</b>	<b>7.680</b>	<b>(1.243.997)</b>	<b>847.897</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>(41.997)</b>	<b>6.643</b>
<b>Prejuízo do Semestre</b>	<b>(194.894)</b>	<b>(151.811)</b>
<b>Ajustes ao Resultado:</b>	<b>152.897</b>	<b>158.454</b>
Depreciação e Amortização	8.785	11.510
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(152)	(2.035)
Amortização Ágio - Investimento	7.325	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	129.256	140.962
Constituição para Perdas com Bens não de Uso Próprio	1.600	652
Tributos Diferidos	6.083	7.365
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(25.589)</b>	<b>74</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	413.610	696.467
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(330.749)	(412.763)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(16.312)	20.816
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	516.290	1.213.464
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	42.715	124.446
(Redução) Aumento em Depósitos	(755.964)	(338.649)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	76.147	(44.943)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	148.924	(746.283)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(223.397)	(337.786)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	103.196	(174.748)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(49)	53
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(67.586)</b>	<b>6.717</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(5.135)</b>	<b>2.561</b>
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	527	221
(Aquisição) Alienação de Investimento	1	-
(Aquisição) Alienação de Intangível	(5.661)	2.340
(Redução) Participação de Minoritários em Controladas	(2)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE</b>	<b>50.000</b>	<b>-</b>
Aumento de Capital	50.000	-
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(22.721)</b>	<b>9.278</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	49.209	75.779
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	26.488	85.057
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(22.721)</b>	<b>9.278</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

---

## 1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos, bem como, por intermédio de sua controlada, nas atividades de securitização de créditos imobiliários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que serão bem menos relevantes ao final de 2015.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do Banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do Banco. Voltando a deter 100% do capital do Banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado do Banco Fibra S.A. e Controladas (Consolidado Prudencial) foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizadas os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4.007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3.973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

Para fins gerais, o Banco Fibra elabora suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial que estão disponíveis no seu site em Relação com Investidores.

## 3. Reorganizações Societárias

Em 26 de dezembro de 2014, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Fibrasec Financeiro), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, homologada pelo BACEN em fevereiro de 2015. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibrasec Financeiro de 29 de agosto de 2014.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 4. Principais Práticas Contábeis

##### a. Práticas de Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº4.280, de 31/10/2013, do BACEN, as demonstrações financeiras do Fibra Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

Denominação Social	Atividade	Participação
<b>Controladas Consolidadas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	99,998%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(1)</sup>	Aquisição de créditos financeiros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%
<b>Controladas não Consolidadas <sup>(4)</sup></b>		
Fibra Corretora de Seguros Ltda. <sup>(2)</sup>	Administração e corretagem de seguros	99,999%
<b>Denominação Social</b>		
<b>Atividade</b>		
<b>Quantidade de Cotas</b>		
FIDC CDC Financiamento de Veículos Credifibra <sup>(3)</sup>	Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	8.610

<sup>(1)</sup> Incorporada pelo Banco Fibra em 29 de agosto de 2014 (nota 3).

<sup>(2)</sup> Foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda., em 07 de julho de 2014 (nota 11). Para fins do Fibra Prudencial a Companhia foi excluída de acordo com o artigo 6º da Resolução 3.701

<sup>(3)</sup> Em dezembro de 2014, ocorreu a liquidação antecipada do fundo FIDC CDC Financiamento de Veículos Credifibra.

<sup>(4)</sup> De acordo com a normalização do Consolidado Prudencial, Controladas do ramo não financeiro não são Consolidadas.

##### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e

##### b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

##### c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

##### d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

##### e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

**f. Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7b, 7c e 7d).

**g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito**

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

**h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10a).

**i. Bens não Destinados a Uso**

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**j. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas aos prestadores de serviços decorrentes de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. No caso de cessão da carteira, a correspondente comissão é baixada, no ato da cessão, em contrapartida do resultado. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

**k. Investimentos**

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 11a).

**l. Imobilizado, Diferido e Intangível**

**(i) Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

**(ii) Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

**(iii) Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

**Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08**

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19a).

**o. Contingências e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

- i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.
- ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

**p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**q. Estimativas Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**5. Disponibilidades**

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 26.488 (R\$ 85.057 em 30/06/2014), representadas por caixa e depósitos bancários.

**6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>699.999</b>	<b>310.103</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>687.595</b>	<b>310.103</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	645.301	7.500
Notas do Tesouro Nacional - NTN	42.294	302.603
<b>Posição Financiada</b>	<b>12.404</b>	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.404	-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>106.269</b>	<b>19.306</b>
<b>Total</b>	<b>806.268</b>	<b>329.409</b>

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

**a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios:**

	Fibra Prudencial								
	2015				2014				
	Abertura por Vencimento								
	Ate 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>24</b>	<b>60.281</b>	<b>95.294</b>	<b>-</b>	<b>78.381</b>	<b>236.973</b>	<b>233.980</b>	<b>662.903</b>	<b>663.206</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	78.381	78.380	78.381	97.163	97.160
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	95.294	-	-	97.386	95.294	139.445	139.979
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	45.198	-	-	-	46.100	45.198	347.412	347.184
Cotas de Fundos de Investimento <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	78.861	78.861
Debentures	-	15.083	-	-	-	15.083	15.083	-	-
Outros	24	-	-	-	-	24	24	22	22
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>6.269</b>	<b>51.579</b>	<b>487.487</b>	<b>6.885</b>	<b>-</b>	<b>557.317</b>	<b>552.220</b>	<b>863.211</b>	<b>859.357</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	487.487	-	-	492.828	487.487	566.477	562.252
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	291.978	291.862
Euronotes e "Commercial Paper"	-	57	-	6.885	-	6.698	6.942	4.756	5.243
Certificado de Produto Rural - CPR	6.269	15.773	-	-	-	22.042	22.042	-	-
CRI	-	35.749	-	-	-	35.749	35.749	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>8.001</b>	<b>59.444</b>	<b>97.345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>155.580</b>	<b>164.790</b>	<b>41.661</b>	<b>52.707</b>
Diferenciais a Receber de "Swap"	4.564	59.126	97.295	-	-	154.007	160.985	24.264	38.146
Opções e "Non Delivered Forward"-NDF	3.437	318	50	-	-	1.573	3.805	17.397	14.561
<b>Total da Carteira de Títulos</b>	<b>14.294</b>	<b>171.304</b>	<b>680.126</b>	<b>6.885</b>	<b>78.381</b>	<b>949.870</b>	<b>950.990</b>	<b>1.567.775</b>	<b>1.575.270</b>
<b>Curto Prazo</b>						<b>357.309</b>	<b>359.274</b>	<b>1.476.834</b>	<b>1.474.261</b>
<b>Longo Prazo</b>						<b>592.561</b>	<b>591.716</b>	<b>88.082</b>	<b>98.150</b>

(1) Em dezembro de 2014, ocorreu a liquidação antecipada do fundo

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria "Trading" estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário;

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

**b. Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Posição Ativa	Fibra Prudencial							
	2015				2014			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	292.701	585.344	443.254	142.090	266.500	408.443	382.553	25.890
CDI X PRE	5.000	5.896	5.848	48	5.000	5.321	5.310	11
Dólar X PRE	7.967	8.524	8.173	351	30.111	31.245	30.935	310
IGPM X PRE	16.000	27.021	26.633	388	16.000	24.620	24.180	440
IPCA X CDI	10.000	14.937	13.992	945	20.000	26.719	25.029	1.690
IPCA X PRE	272.185	445.495	429.006	16.489	293.550	430.687	424.728	5.959
PRE X Dólar	73.686	217.724	213.779	3.945	43.819	74.978	69.443	5.535
PRE X IPCA	-	-	-	-	17.749	26.343	26.268	75
PRE X CDI	5.000	5.153	5.075	78	24.800	25.073	25.009	64
PRE X PRE	538	570	559	11	-	-	-	-
CDI X Dólar	-	-	-	-	18.842	19.994	18.494	1.500
Dólar X Dólar	25.000	25.642	25.197	445	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	-	-	-	11.233	-	11.233
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>708.077</b>	<b>1.336.306</b>	<b>1.171.516</b>	<b>164.790</b>	<b>736.371</b>	<b>1.084.656</b>	<b>1.031.949</b>	<b>52.707</b>
<b>Valores a receber calculados pela curva das operações</b>				<b>155.580</b>				<b>41.661</b>

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Posição Passiva	Fibra Prudencial							
	2015				2014			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
IGPM X PRE	5.000	8.156	8.321	(165)	5.000	7.477	7.588	(111)
IPCA X PRE	-	-	-	-	63.749	95.857	96.122	(265)
CDI X PRE	-	-	-	-	5.000	5.359	5.375	(16)
PRE X Dólar	48.268	147.955	150.540	(2.585)	12.733	28.029	28.662	(633)
PRE X IPCA	95.285	144.632	150.556	(5.924)	118.650	163.127	164.925	(1.798)
CDI X Dólar	213.996	334.054	456.704	(122.650)	230.672	322.067	346.257	(24.190)
IPCA X CDI	25.000	33.015	33.168	(153)	35.000	40.846	41.150	(304)
Dólar X PRE	4.300	4.384	4.543	(159)	-	-	-	-
DólarXCDI	12.600	12.647	12.792	(145)	-	-	-	-
PRExPRE	2.841	2.896	2.966	(70)	-	-	-	-
PRExCDI	19.005	19.106	19.282	(176)	-	-	-	-
DólarXReal	183.053	183.720	185.889	(2.169)	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	3.124	(3.124)	-	-	7.633	(7.633)
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>609.348</b>	<b>890.565</b>	<b>1.027.885</b>	<b>(137.320)</b>	<b>470.804</b>	<b>662.762</b>	<b>697.712</b>	<b>(34.950)</b>
<b>Valores a pagar calculados pela curva das operações</b>				<b>(132.176)</b>				<b>(24.190)</b>

Em 30 de junho de 2015 e 2014, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado de R\$ 11.567 (R\$ 17.057 em 2014), e R\$ 13.016 (R\$ 2.035 em 2014) no patrimônio líquido. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 30 de junho de 2015 montam R\$ 1.331.152, sendo R\$ 312.984 "Swap" de Liquidação Diária (R\$ 1.346.036 em 2014, sendo R\$ 172.412 "Swap" de Liquidação Diária).

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "NDF", registrados na Cetip, em 30 de junho de 2015 montam R\$ 299.257 (R\$ 33.551 em 2014).

Em 30 de junho de 2015, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 111.986 (R\$ 160.138 em 2014).

**c. Operações com Derivativos**

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

Contratos de Futuros	Fibra Prudencial	
	Valores de Referência	
	2015	2014
DI 1 Futuro Comprado	44.584	2.053.077
DI 1 Futuro Vendido	273.440	631.950
DOL Futuro Comprado	-	203.731
DOL Futuro Vendido	417.365	574.424
DDI Futuro Comprado	-	495.426
DDI Futuro Vendido	-	414.508
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	294.649	18.211
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	245.883	58.608
Opções Comprado	1	10.981
Opções Vendido	3.196	7.585

**d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como Hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes à variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 30 de junho de 2015 existem estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 937.944 (R\$ 1.371.847 em 2014) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor atualizado de R\$ 130.690 (R\$ 413.363 em 2014).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 15.200 (R\$ 2.035 em 2014), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior são classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" no valor de R\$ 961.822 (R\$ 412.771 em 2014) e "hedge de risco de mercado" no valor de R\$ 130.057 (R\$ 1.384.342 em 2014).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2015 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a circular 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".



**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2015			2014		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>937.944</b>		<b>961.822</b>	<b>1.371.847</b>		<b>1.384.342</b>
DI	83.155	340	77.193	813.263	385	795.690
IPCA	445.505	266	472.974	526.487	539	554.957
IGPM	35.138	137	37.520	32.097	502	33.695
Dólar	374.146	496	374.135	-	-	-
<b>Risco de Mercado</b>	<b>130.690</b>		<b>130.057</b>	<b>413.363</b>		<b>412.771</b>
Dólar	130.690	683	130.057	413.363	875	412.771

## 8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos e Compliance, sendo formadas pelas áreas de Controle de Riscos, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Compliance, Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

### a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

#### Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos e Compliance, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

#### Crítérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

#### Carteiras

- Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

- Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

#### Controles

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

- Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

#### Resultado

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

#### Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

#### Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

#### b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.
- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.
- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.
- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

#### c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

##### Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

## **Crítérios e Metodologias**

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

## **d. Gerenciamento de Risco Operacional**

### **Introdução**

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos e ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI e VIII) Falhas na execução das atividades.

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

### **Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional**

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

### **PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

### **e. Gestão de Capital**

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**9. Operações de Crédito e Outros Créditos**

**a. Composição das Operações**

	<b>Fibra Prudencial</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	R\$	%	R\$	%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>3.174.682</b>	<b>76,3%</b>	<b>4.282.064</b>	<b>81,6%</b>
Capital de Giro e Conta Garantida	1.999.300	48,02%	2.236.450	42,61%
Carteira de Varejo - CDC / CP	5.342	0,13%	184.358	3,51%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	49.056	1,18%	115.465	2,20%
Carteira de Veículos <sup>(1)</sup>	369.315	8,87%	930.031	17,72%
FIDC CDC Financiamento de Veículos Credifibra <sup>(2)</sup>	-	0,00%	78.653	1,50%
Crédito Adquirido - Outros Bancos <sup>(3)</sup>	-	0,00%	5.188	0,10%
Repasses - Resolução n.º 3.844	566.002	13,61%	451.617	8,60%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	3.655	0,09%	27.730	0,53%
Repasses do BNDES	17.681	0,42%	40.454	0,77%
Vendor e Compror	15.274	0,37%	48.818	0,93%
Comercialização - Agricultura	125.171	3,00%	150.478	2,87%
Outros	23.886	0,57%	12.822	0,24%
<b>Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE <sup>(4)</sup></b>	<b>76.604</b>	<b>1,84%</b>	<b>189.777</b>	<b>3,62%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>180.708</b>	<b>4,34%</b>	<b>149.751</b>	<b>2,86%</b>
<b>Total da Carteira - Créditos Concedidos</b>	<b>3.431.994</b>	<b>82,44%</b>	<b>4.621.592</b>	<b>88,06%</b>
Fianças e Garantias Prestadas	731.153	17,56%	626.872	11,94%
<b>Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)</b>	<b>4.163.147</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.248.464</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 369.315 (R\$ R\$ 925.897 em 2014).

(II) Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, que, em 30 de junho de 2015, apresenta o saldo de R\$ 0 (R\$ 4.134 em 2014).

<sup>(2)</sup> Em dezembro 2014, ocorreu a liquidação antecipada do fundo

<sup>(3)</sup> Refere-se à carteira adquirida de operações de CDC, Crédito Consignado e Veículos de outros bancos, com coobrigação dos cedentes.

<sup>(4)</sup> As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 17).

**b. Composição por Setor de Atividade**

	<b>Fibra Prudencial</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.356.538	32,59%	1.560.511	29,73%
Comércio	569.060	13,67%	803.983	15,32%
Serviços	525.532	12,62%	542.804	10,34%
Rurais	92.330	2,22%	123.297	2,35%
Habitação	271.649	6,53%	348.350	6,64%
Setor Público	91	0,00%	-	0,00%
Intermediários Financeiros	481.995	11,58%	309.005	5,89%
Pessoas Físicas	865.952	20,79%	1.560.514	29,73%
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.163.147</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.248.464</b>	<b>100,00%</b>

**c. Concentração dos Principais Devedores**

	<b>Com operações com mercado interbancário</b>				<b>Sem operações com mercado interbancário</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>		<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	79.309	1,91%	56.382	1,07%	79.309	1,91%	56.382	1,07%
10 Maiores Devedores	389.637	9,36%	379.990	7,24%	389.637	9,36%	351.007	6,69%
20 Maiores Devedores	598.976	14,39%	652.348	12,43%	592.443	14,23%	588.700	11,22%
50 Maiores Devedores	1.066.509	25,62%	1.195.078	22,77%	1.035.848	24,88%	1.091.267	20,79%
100 Maiores Devedores	1.625.185	39,04%	1.816.033	34,60%	1.564.994	37,59%	1.662.407	31,67%

	<b>Fibra Prudencial</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	216.206	5,18%	245.728	4,68%
Vencer até 30 dias	897.485	21,56%	765.786	14,59%
Vencer de 31 a 60 dias	473.880	11,39%	565.688	10,78%
Vencer de 61 a 90 dias	497.819	11,96%	541.992	10,33%
Vencer de 91 a 180 dias	945.394	22,71%	1.159.194	22,09%
Vencer de 181 a 360 dias	647.595	15,56%	1.086.923	20,71%
Vencer acima de 360 dias	484.768	11,64%	883.153	16,82%
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.163.147</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.248.464</b>	<b>100,00%</b>

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

**a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco**

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Prudencial 2015						
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões	
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões	Provisões	
AA	0,0%	142.234	-	-	-	-	142.234	-
A	0,5%	508.935	2.545	-	137	1	509.072	2.546
B	1,0%	1.853.022	18.709	2.526	84.808	874	1.940.356	19.583
C	3,0%	141.385	4.242	14.307	54.800	2.151	210.492	6.393
D	10,0%	92.090	9.469	16.856	82.974	9.981	191.920	19.450
E	30,0%	20.724	6.217	12.938	21.115	10.216	54.777	16.433
F	50,0%	25.048	12.524	20.382	56.009	38.196	101.439	50.720
G	70,0%	-	-	18.637	5.187	16.677	23.824	16.677
H	100,0%	10.220	10.220	130.560	117.100	247.660	257.880	257.880
Subtotal		<b>2.793.658</b>	<b>63.926</b>	<b>216.206</b>	<b>422.130</b>	<b>325.756</b>	<b>3.431.994</b>	<b>389.682</b>
Fianças		731.153					731.153	
Total da Carteira		<b>3.524.811</b>	<b>63.926</b>	<b>216.206</b>	<b>422.130</b>	<b>325.756</b>	<b>4.163.147</b>	<b>389.682</b>
% da Carteira		85%		5%	10%		100%	
Total em 2014		4.345.423	72.258	231.550	592.838	390.909	5.248.464	463.167
% da Carteira		82,8%		4,4%	11,3%		100,0%	

**b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	Fibra Prudencial	
	2015 (1)	2014 (1)
Saldo Inicial	463.167	543.117
Baixas contra provisão	(202.741)	(220.912)
Provisão constituída no período	129.256	140.962
Saldo Final	<b>389.682</b>	<b>463.167</b>

(1) Em 30 de junho de 2015, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 316.617 (R\$ 416.537 em 2014), provisão para outros créditos no montante de R\$ 73.065 (R\$ 46.630 em 2014).

O total de créditos renegociados no semestre foi de R\$ 153.917 (R\$ 227.224 em 2014).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 37.320 (R\$ 18.755 em 2014).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

**c. Cessão de Créditos**

No primeiro semestre de 2015, foram cedidos, com retenção de riscos, para empresa financeira, créditos da carteira de atacado no montante de R\$ 46.574. Esta operação gerou um resultado de R\$ 884, líquidos dos efeitos tributários.

**11. Investimentos - Participação em Controlada não Financeira**

**a. Investimentos**

Empresas	Fibra Prudencial 2015				
	Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda (1)	99,999%	6.415	152	6.415	152
<b>Total</b>		<b>6.415</b>	<b>152</b>	<b>6.415</b>	<b>152</b>

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

<sup>(1)</sup> Em 7 de julho de 2014, foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda. em decorrência da alteração de seu objeto social. A Sociedade passou a ter por objeto a administração e corretagem de seguros dos ramos de danos, pessoas, capitalização e de previdência complementar aberta. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Corretora de Seguros Ltda no valor de R\$ 52.000, que passou de R\$ 59.000 para R\$ 7.000.

**b. Ativos Intangíveis**

Movimentação do Intangível no período:

	Fibra Prudencial					Saldo Residual em 30/06/2015
	Saldo Residual em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	30.447	64	(709)	(6.466)	(1.065)	22.271
Software Validata	10.309	-	-	(859)	-	9.450
<b>Total</b>	<b>40.756</b>	<b>64</b>	<b>(709)</b>	<b>(7.325)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>31.721</b>

	Fibra Prudencial					Saldo Residual em 30/06/2014
	Saldo Residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	51.224	110	(3.254)	(7.813)	(1.043)	39.224
Software Validata	12.028	-	-	(859)	-	11.169
<b>Total</b>	<b>63.252</b>	<b>110</b>	<b>(3.254)</b>	<b>(8.672)</b>	<b>(1.043)</b>	<b>50.393</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente, a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 41).

**c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos semestres de 2015 e 2014, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: Em 30 de junho 2015 o montante de R\$ 1.476 (R\$ 1.217 em 30/06/2014), sendo 1.065 (1.043 em 30/06/2014) de intangível e 411 (174 em 30/06/2014) de imobilizado, corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.

**12. Dependência no Exterior**

As cifras de Dependência no Exterior que já encontram-se validadas para fins do Conglomerado Prudencial e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2015			2014
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	6.309	6.309	15.942
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.504	101.973	219.477	76.185
Operações de Crédito	402.008	65.304	467.312	335.313
Outros Créditos	-	2.637	2.637	7.061
Outros Valores e Bens	-	279	279	308
<b>Total Ativo</b>	<b>519.512</b>	<b>176.502</b>	<b>696.014</b>	<b>434.809</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos à Vista	-	207	207	7.568
Depósitos a Prazo	269.927	-	269.927	99.613
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	12.230	12.230	19.114
Instrumentos Financeiros Derivativos	54.549	2.169	56.718	-
Outras Obrigações	-	347.279	347.279	262.289
Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	9.653	-	9.653	46.225
<b>Total Passivo</b>	<b>334.129</b>	<b>361.885</b>	<b>696.014</b>	<b>434.809</b>

<sup>(1)</sup> Tendo em vista que o capital social encontrava-se excessivo em relação aos seus objetivos, em 16 de maio de 2014, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$ 221.100 e repatriação dos lucros acumulados na data base 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 140.142.

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre, foi de R\$ (3.571) (R\$ 12.289 em 2014), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a R\$ 4.940 ((R\$ 23.603) em 2014).

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**13. Depósitos**

Prazos de Vencimento	Fibra Prudencial			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos <sup>(1)</sup>	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	Total
Sem vencimento	63.909	-	-	63.909
Até 30 dias	-	-	154.899	154.899
de 31 a 60 dias	-	7.578	185.352	192.930
de 61 a 90 dias	-	3.356	191.016	194.372
de 91 a 120 dias	-	-	140.933	140.933
de 121 a 180 dias	-	1.484	502.984	504.468
de 181 a 360 dias	-	3.123	466.760	469.883
Acima de 360 dias	-	122.477	423.605	546.082
<b>Total em 30/06/2015</b>	<b>63.909</b>	<b>138.018</b>	<b>2.065.549</b>	<b>2.267.476</b>
<b>Total em 30/06/2014</b>	<b>47.052</b>	<b>55.523</b>	<b>3.314.232</b>	<b>3.416.807</b>

<sup>(1)</sup> Classificados no circulante.

A carteira total de depósitos a prazo, em 30 de junho de 2015, era de R\$ 2.065.549 (R\$ 3.314.232 em 30/06/2014). Deste total, R\$ 29.063 (R\$ 83.067 em 2014) são de operações com cláusula de possível liquidação antecipada e estão classificados no curto prazo, e R\$ 58.370 (R\$ 75.141 em 2014) são de operações de captação com garantia especial do FGC.

**14. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 128.195 (R\$ 48.711 em 2014).

**15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Refere-se a emissão de letras financeiras, imobiliárias, agronegócio e de títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócio, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 88% a 102%, LF que variam de 115% a 118% e LCI que variam de 92% a 101% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou quatro séries em dólares com taxas de 4,5% a 8,5% a.a., como segue:

**a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio**

	Fibra Prudencial							2015	2014
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
LCA <sup>(1)</sup>	45.691	16.230	17.943	12.100	26.361	98.506	477.753	694.584	280.002
LCI <sup>(1)</sup>	16.428	-	-	440	264	34.246	42.178	93.556	153.018
LF	63.186	62.998	-	-	-	118.971	146.780	391.935	911.979
<b>Total</b>	<b>125.305</b>	<b>79.228</b>	<b>17.943</b>	<b>12.540</b>	<b>26.625</b>	<b>251.723</b>	<b>666.711</b>	<b>1.180.075</b>	<b>1.344.999</b>

<sup>(1)</sup> As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

**b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

	Fibra Prudencial			
	91 a 120 dias	181 a 360 dias	Total	Total
International Finance Corporation IFC - Série em R\$	-	-	-	58.735
Outros - Série em US\$	4.092	371.194	375.286	305.405
<b>Total</b>	<b>4.092</b>	<b>371.194</b>	<b>375.286</b>	<b>364.140</b>

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de *Senior Fixed Rate Notes* no montante de US\$ 150.000 com vencimento em 2016 e taxa de juros de 4,5% a.a. Em 29 de abril de 2013 ocorreu a liquidação da captação realizada em 29/04/2010 de *Senior Notes Due* no montante de US\$ 200.000.

**16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 0,63% e 7,33% a.a.

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 19.152 (R\$ 41.772 em 2014) e Outras Instituições no montante de R\$ 141.432 (R\$ 127.267 em 2014) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 1,5% a 9,5% a.a., ou juros pré-fixados de 0,99% a 2,96% a.a.

	Fibra Prudencial								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
<b>Empréstimos no Exterior</b>	<b>4.073</b>	<b>11.697</b>	<b>11.671</b>	<b>22.691</b>	<b>53.793</b>	<b>-</b>	<b>46.539</b>	<b>150.464</b>	<b>260.006</b>
International Finance Corporation - IFC	-	-	-	-	-	-	-	-	23.324
Bancos Internacionais	4.073	11.697	11.671	22.691	53.793	-	46.539	150.464	236.682
<b>Repasses no país</b>	<b>40.307</b>	<b>26.817</b>	<b>19.644</b>	<b>-</b>	<b>24.944</b>	<b>30.751</b>	<b>18.121</b>	<b>160.584</b>	<b>169.039</b>
Repasses BNDES/Finame	1.623	1.568	1.532	-	4.140	5.367	4.922	19.152	41.772
Outras instituições	38.684	25.249	18.112	-	20.804	25.384	13.199	141.432	127.267
<b>Total</b>	<b>44.380</b>	<b>38.514</b>	<b>31.315</b>	<b>22.691</b>	<b>78.737</b>	<b>30.751</b>	<b>64.660</b>	<b>311.048</b>	<b>429.045</b>

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**17. Carteira de Câmbio**

Ativo	Fibra Prudencial					
	2015			2014		
	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
Câmbio Comprado a Liquidar	-	101.798	101.798	-	182.902	182.902
Direitos sobre Vendas de Câmbio	612	3.987	4.599	304	2.110	2.414
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	(701)	(701)	-	(1.953)	(1.953)
Rendas a Receber	-	3.570	3.570	-	6.745	6.745
	<b>612</b>	<b>108.654</b>	<b>109.266</b>	<b>304</b>	<b>189.804</b>	<b>190.108</b>
<b>Passivo</b>						
Câmbio Vendido a Liquidar	4.577	-	4.577	2.394	-	2.394
Obrigações por Compra de Câmbio	-	73.034	73.034	-	183.333	183.333
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	15.489	15.489	-	550	550
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(73.034)	(73.034)	-	(183.032)	(183.032)
	<b>4.577</b>	<b>15.489</b>	<b>20.066</b>	<b>2.394</b>	<b>851</b>	<b>3.245</b>

**18. Composição de Outras Contas**

**a. Outros Créditos - Diversos**

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
Créditos Tributários (Nota 19b)	821.621	830.377
Depósitos em Garantia <sup>(1)</sup>	386.552	355.555
Títulos e Créditos a Receber <sup>(2)</sup>	297.413	154.935
Impostos a Compensar	55.937	60.833
Recebíveis Imobiliários	-	1.591
Valores a Receber - Cessão	2.970	11.178
Outros	21.749	171.747
<b>Total</b>	<b>1.586.242</b>	<b>1.486.216</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

<sup>(2)</sup> Inclui R\$ 235.425 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 77.932 em 2014).

**b. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas a prestadores de serviços decorrente de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. A redução de despesas antecipadas refere-se principalmente a descontinuidade das carteiras de varejo (Nota 1).

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
Comissão sobre Operações Varejo	391	26.618
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	1.497	3.179
Outras	2.030	2.174
<b>Total</b>	<b>3.918</b>	<b>31.971</b>

**c. Outras Obrigações - Diversas**

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
Obrigações por Cessão	37.093	13.713
Provisões para Pagamentos a Efetuar	31.175	57.422
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b)	86.550	71.790
Cotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios <sup>(1)</sup>	-	81.791
Comissão a Repassar - Operações Varejo	15	2.473
Outras	9.035	14.972
<b>Total</b>	<b>163.868</b>	<b>242.161</b>

<sup>(1)</sup> Em dezembro 2014, ocorreu a liquidação antecipada do fundo

**d. Outras Despesas Administrativas**

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
Despesas Serviços Técnicos Especializados	9.246	13.696
Despesas Comunicação	2.715	8.037
Despesas Serviços Sistema Financeiro	5.924	13.265
Despesas Processamento de Dados	6.075	9.204
Despesas de Amortização	7.513	9.929
Despesas de Serviços Terceiros	4.339	5.932
Despesas de Aluguéis	2.805	4.335
Despesas de Viagens	412	550
Despesas de Depreciação	1.272	1.581
Despesas de Publicidade e Propaganda	-	461
Despesas de Transporte	360	459
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	413	651
Outras Despesas Administrativas	1.863	3.929
	<b>42.937</b>	<b>72.029</b>



**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**e. Outras Receitas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	4.940	60.305
Atualização Monetária	30.183	12.008
Reversão de Provisão Operacional	5	1.388
Reversão de Provisões Cíveis	5.943	-
Outras	800	263
<b>Total</b>	<b>41.871</b>	<b>73.964</b>

<sup>(1)</sup> Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse pela Resolução 3.844.

**f. Outras Despesas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2015	2014
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	-	32.432
Despesas Indedutíveis	11.068	-
Despesas de Atualização Monetária	25.716	11.899
Pagamento de Indenizações - Cíveis	7.851	2.051
Provisão de Contingências Cíveis	3.710	5.406
Custas Processuais	5.364	2.175
Despesas de Fiança	316	377
Seguro Prestamista	302	69
Outros	5.824	7.944
<b>Total</b>	<b>60.151</b>	<b>62.353</b>

<sup>(1)</sup> Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse pela Resolução 3.844.

**g. Resultado não Operacional**

Totaliza (R\$ 3.065) ((R\$ 3.503) em 2014) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

**19. Tributos**

**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Fibra Prudencial					
	2015			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>						
	(187.231)	(187.231)	(187.231)	(138.287)	(138.287)	(138.287)
<b>Encargos</b>						
Imposto de Renda ( 25% ) e Contribuição Social ( 15% )	46.808	28.093	74.901	34.572	20.801	55.373
<b>Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos</b>	<b>(51.596)</b>	<b>(30.968)</b>	<b>(82.564)</b>	<b>(38.617)</b>	<b>(30.280)</b>	<b>(68.897)</b>
Participações em Controladas	(855)	(496)	(1.351)	3.581	2.265	5.846
Variação Cambial	1.235	741	1.976	(5.901)	(3.541)	(9.442)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(8.556)	(5.134)	(13.690)	(1.968)	(1.106)	(3.074)
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	-	-	-	(6.791)	(4.074)	(10.865)
IRRF a Compensar - Exterior	-	-	-	10.866	-	10.866
Adicional IRPJ	22	-	22	34	-	34
Incentivos Fiscais	24	-	24	80	-	80
Créditos Tributários não Ativado	(44.807)	(26.883)	(71.690)	(36.789)	(22.076)	(58.865)
Outros	1.341	804	2.145	(1.729)	(1.748)	(3.477)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.788)</b>	<b>(2.875)</b>	<b>(7.663)</b>	<b>(4.045)</b>	<b>(9.479)</b>	<b>(13.524)</b>

II – As despesas tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III – Para o Banco Fibra S.A., a alíquota da CSLL corresponde a 15%, contudo, a Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015 ("MP"), elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015. A MP ainda não foi convertida em Lei, estando pendente de apreciação e aprovação pelo Congresso Nacional. Considerando ainda a existência de várias emendas complementares ao projeto de conversão em Lei reduzindo ou elevando a alíquota a patamares diferentes do proposto pelo Executivo, não foi reconhecido qualquer efeito decorrente da referida elevação da alíquota em 30 de junho de 2015.

**b) Créditos Tributários**

I - Em 30 de Junho de 2015, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisado semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Referido estudo técnico foi revisado para 30 de junho de 2015 em função do reposicionamento estratégico do Banco, como explicado na Nota 1, considerando premissas compatíveis com o mercado e a estratégia da Administração. O Estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2015.

	Fibra Prudencial		
	31/12/2014	Constituição (Realização)	30/06/2015
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>449.686</b>	<b>779 (3.683)</b>	<b>446.782</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	259.136	-	259.136
Provisão para Contingências Trabalhista	10.785	-	10.785
Provisão para Contingências - Outros	125.406	(171)	125.235
Ágio sobre Investimentos	39.827	(3.512)	36.315
Ajuste Marcação a Mercado	11.793	779	12.572
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	928	-	928
Outras	1.811	-	1.811
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>376.306</b>	<b>(1.467)</b>	<b>374.839</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>825.992</b>	<b>779 (5.150)</b>	<b>821.621</b>
Obrigações Diferidas	(3.935)	240	(3.695)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>822.057</b>	<b>779 (4.910)</b>	<b>817.926</b>

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. Essa expectativa está fundamentada em estudo técnico, o qual considera a previsão de rentabilidade futura baseada em: (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição; (ii) projeções de resultado; (iii) crescimento das carteiras de crédito e "spread" aderentes às expectativas de mercado; (iv) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado; e; (v) estimativa dos custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2015.

<u>Ano de Realização</u>	<u>Banco Fibra</u>
2015	12.145
2016	42.872
2017	141.380
2018	52.980
2019	62.244
2020	70.446
2021	85.167
2022	102.853
2023	124.631
2024	114.637
<b>Total</b>	<b>809.355</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>422.574</b>

## 20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

### a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 31.576 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 4.980, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 26.596, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

### b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos dois anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão todas as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo e que efetivamente existe a probabilidade de desembolso de caixa, tais como Ações Indenizatórias, Ações Revisionais cumuladas com Repetição de Indébito, Ações de Cobrança, dentre outras.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado dos últimos três anos. Os valores são apurados considerando a média de indenização por verba, quantidade de processos em aberto e o percentual de êxito das ações, atualizados no período.

Em 30 de junho de 2015, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 35.143 (R\$ 32.506 em 2014) e o saldo da provisão de Ações Cíveis monta R\$ 51.407 (R\$ 39.284 em 2014), registrados na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

### c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013) . Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 5.153. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 319.565, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 345.441 (R\$ 301.347 - em 2014) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 251.357 (R\$ 226.455 em 2014), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 35.454 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) R\$ 25.289 em autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, incidentes sobre receitas de prestação de serviços; c) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 11.293; d) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; e) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 28.417 e f) Auto de infração lavrado s/ multa de ofício de alargamento da base da cofins, no valor de R\$ 66.928.

**e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes**

	Fibra Prudencial			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Saldo em 30/06/2015	
Processos Cíveis	45.953	6.653	(1.199)	51.407
Processos Trabalhistas	37.148	1.304	(3.309)	35.143
<b>Total</b>	<b>83.101</b>	<b>7.957</b>	<b>(4.508)</b>	<b>86.550</b>

**f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09**

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de Junho de 2015 era de R\$ 14.982.

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

**CSLL Isonomia** – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

**21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital**

Em 30 de junho de 2015, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologadas pelo BACEN, totalizava R\$ 427.819 em títulos emitidos, dos quais podem ser computados como elegíveis a Capital de Nível II, conforme descrito no quadro abaixo:

Data da Operação	Fibra Prudencial		
	Remuneração	Saldo	Capital Nível II
22/02/2010	VC + 7,33%	77.565	-
22/02/2010	VC + 7,33%	2.973	595
06/11/2009	VC + 8,5%	347.281	69.456
<b>Total</b>		<b>427.819</b>	<b>70.051</b>
<b>Total em 2014</b>		<b>313.783</b>	<b>113.499</b>

**22. Patrimônio Líquido**

**a. Capital Social**

O capital social está representado por 5.998.088.050 ações ordinárias (5.712.275.772 em 2014), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em agosto de 2014, por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do Banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do Banco.

Em AGE de 31 de março de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 50.000, passando o capital social de R\$ 2.079.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 285.812.278 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 20 de maio de 2015.

Em AGE de 26 de dezembro de 2014, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 165.000, passando o capital social de R\$ 1.864.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 879.765.396 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2015.

Em AGE de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2014.

**b. Reserva Legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**23. Transações com Partes Relacionadas**

**a. Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2015	2014	2015	2014
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>				
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários <sup>(3)</sup>	(117)	(66)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(1) (3)</sup>	(5)	(21)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda <sup>(2) (3)</sup>	-	(12)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda <sup>(3)</sup>	(59)	(9)	-	-
	(53)	(24)	-	-
<b>À Prazo</b>	<b>(9.261)</b>	<b>(73.805)</b>	<b>(725)</b>	<b>(5.415)</b>
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários <sup>(3)</sup>	(3.463)	(14.263)	(395)	(727)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(1) (3)</sup>	-	(1.997)	-	(1.953)
Fibra Corretora de Seguros Ltda <sup>(2) (3)</sup>	(5.178)	(56.857)	(293)	(2.717)
Validata Meios de Pagamento Ltda <sup>(3)</sup>	(620)	(688)	(37)	(18)
<b>Coligadas do Grupo Controlador</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(227.300)</b>	<b>(264.493)</b>	<b>(25.032)</b>	<b>(10.268)</b>
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(157)	(5.021)	-	(14)
CFL Participações S/A	(52.267)	(19.478)	(1.400)	(718)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(2.515)	(7.302)	(133)	(330)
Companhia Siderurgia Nacional	(44)	(46)	-	-
Fazenda Alvorada de Bragança Agropastoril Ltda.	-	(54)	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(7.094)	(9.273)	(390)	(229)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A	(1)	(173)	(8)	(1)
Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda.	(54.404)	(48.679)	(4.247)	(427)
Finobrasa Agroindustrial S/A	(4.459)	-	(283)	-
Fibra Consultoria e Serviços Ltda.	-	(14)	-	-
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(7)	(10.082)	(17)	(236)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	-	(1)	-
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A	(204)	(149)	(35)	(2)
Ibis II Empreendimentos Ltda.	-	(1.178)	-	(2)
Ibis Participações e Serviços Ltda.	-	(1.403)	-	(3)
Manhattan Empreendimentos Imobiliários	-	(2)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	(6)	(99)	-	(3)
Partfib Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda.	(838)	(403)	(144)	(4)
Partfib Projetos Imobiliários Amapá Ltda.	-	(1.295)	-	(10)
Partfib Projetos Imobiliários American Square Ltda.	-	(195)	-	(2)
Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	(4)	(361)	(16)	-
Partfib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(141)	-	(29)	-
Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	(631)	(671)	(37)	(9)
Partfib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(487)	-	(191)	-
Partfib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	-	(35)	-
Partfib Projetos Imobiliários Jundiáí Ltda.	(51)	(111)	(6)	(1)
Partfib Projetos Imobiliários Maracanaú	(12)	(38)	(6)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	(4.196)	(7.232)	(468)	(62)
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	(5.287)	(6.097)	(278)	(268)
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(466)	(1)	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	(1.749)	-	(98)
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(1.327)	(1.947)	(144)	(42)
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	(76)	(1)	(1)	-
Partfib Projetos Imobiliários Sitio Triunfo Ltda.	(3)	(597)	(6)	(302)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(792)	(401)	(140)	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(4.560)	(7.235)	(383)	(32)
Partfib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1.350)	-	(126)	-
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay	(84)	(282)	(18)	(11)
Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(1)	(970)	-	(47)
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	(112)	(433)	(7)	(3)
RB2 S/A	(2.173)	(1.998)	(130)	(96)
Rio Iaco Participações S/A	(9)	(3.770)	(1.637)	(267)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A	(124)	-	(6)	-
Rio Purus Participações S/A	(2.714)	(1.534)	(258)	(327)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários	(40)	(77)	-	-
Taquari Cia Sec.de Créditos Financeiros	-	(337)	-	-
Taquari Participações S/A	(5.485)	(12.762)	(399)	(171)
Taquari Asset	(819)	(844)	(51)	(24)
Textília S/A	(312)	(1.104)	(18)	(67)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A	(709)	(669)	(42)	(33)
Transnordestina Logística S/A	(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A	(1.811)	(12.509)	(7.220)	(328)
Vicunha Participações S/A	-	(2.701)	-	(1)
Vicunha Rayon Ltda.	(11)	(15.096)	-	(13)
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Siderurgia S/A	(624)	(1.483)	(70)	(748)
Vicunha Steel S/A	(240)	(24)	(4)	(1)
Vicunha Têxtil S/A	(71.107)	(76.141)	(6.647)	(5.324)

Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(55.673)</b>	<b>(179.178)</b>	<b>(4.477)</b>	<b>(7.117)</b>
Controladores e pessoal chave da Administração	(55.597)	(143.873)	(4.197)	(6.822)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil	(76)	(35.305)	(280)	(295)
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>-</b>	<b>(82.059)</b>	<b>-</b>	<b>(2.157)</b>
IFC	-	(82.059)	-	(2.157)

<sup>(1)</sup> Alteração de denominação e objeto social, conforme nota 11.

<sup>(2)</sup> Em agosto de 2014, o IFC encerrou sua participação conforme nota 1.

<sup>(3)</sup> Empresas consolidadas nas Demonstrações Financeiras do Fibra Prudencial

**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 –Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º, o qual foi aprovado pela Resolução BACEN 3921/12:

<b>Administradores</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	11.382	9.680
Outros benefícios de longo prazo	1.908	3.702
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	1.012
<b>Total</b>	<b>13.290</b>	<b>14.394</b>

**24. Limites Operacionais**

**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2015, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Patrimônio de referência (PR)	553.637	858.977
Patrimônio de referência exigido (RWA)	482.885	682.539
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	3.717	8.750
<b>Margem</b>	<b>67.035</b>	<b>167.688</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 30 de junho de 2015, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 12,6% (13,8% em 2014).

**25. Informações Complementares**

**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fianças - Instituições Financeiras	309.856	346.088
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	421.297	247.702
Outros	-	33.082
<b>Total</b>	<b>731.153</b>	<b>626.872</b>

**b. Cessão de Crédito com Coobrigação**

Em 30 de junho de 2015, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 6.439 (R\$ 42.155 em 2014).

**c. Benefícios a Funcionários**

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findos em 30 de junho de 2015.

**Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

---

**d. Participação nos Lucros - Funcionários**

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

**e. Contrato de Seguros**

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.716 e o período de cobertura se estende até março de 2016, renovados anualmente.

**f. Lei Federal 12.973/14**

Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 de 11/11/2013, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras.

**CONTADOR: MARCOS CHADALAKIAN - CRC - 1SP 243173/O-0**

\*\*\*\*\*